



Município de Lousada

Relatório de Sustentabilidade

2016



INTRODUÇÃO:

O concelho de Lousada localiza-se no noroeste de Portugal – unidade natural definida pelo predomínio dos caracteres atlânticos, na região geográfica do Minho, estando situado no seio do distrito do Porto.

Possui uma superfície de 94,89 km² de área, que se encontra subdividida em 25 freguesias. Tem como limites administrativos, a norte, o concelho de Vizela; a nordeste, Felgueiras; e a este, Amarante; a sudeste e sul Penafiel; a sudoeste, Paredes, a oeste, o concelho de Paços de Ferreira e, por último, a noroeste, Santo Tirso.

A matriz económica do concelho de Lousada encontra-se ainda fortemente marcada pela agricultura, embora o desenvolvimento de outros sectores económicos se comecem

afirmar, nomeadamente o têxtil e, mais recentemente, a reorganização da produção vinícola.

A área onde se implanta o concelho lousadense, apesar da pretensa homogeneidade, apresenta-se profundamente marcada pela orogenia, o que permite individualizá-la do quadro Minhoto, interiormente, pelas características muito próprias do Vale do Sousa, que lhe conferem uma certa unidade espacial.

No concernente aos recursos aquíferos, Lousada é um concelho beneficiado pela natureza. Abundantemente irrigado, o seu território é abrangido por duas grandes bacias hidrográficas. Na parte mais setentrional do concelho, com limite na serra dos Campelos, temos a bacia hidrográfica do rio Ave, de que são subsidiários o rio Porto e a ribeira de Sá, que nascem na citada serra; a restante área concelhia é ocupada pela bacia hidrográfica do Sousa, tendo como subsidiários um conjunto alargado de ribeiros e regatos. O rio Sousa nasce em Friande (Felgueiras) e é subsidiário do rio Douro, desaguando em Foz do Sousa, freguesia do concelho de Gondomar.

A situação litológica de Lousada caracteriza-se por uma cobertura quase total de rochas granitóides, que corresponde ao extenso cordão orientado NW-SE, que se estende do Minho às Beiras.

Do ponto de vista climático, o concelho implanta-se numa região de influência atlântica, para o qual muito contribuem os corredores naturais dos rios Sousa e Mezio, traduzindo-se deste modo num clima temperado marítimo húmido, a super húmido, de invernos e verões com variações climáticas de tipo fresco a moderado, com temperaturas médias anuais entre 10-12,5°.



CARACTERIZAÇÃO DO RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade do Município de Lousada analisa a atuação da Câmara Municipal de Lousada relativamente ao ambiente, apoio social, atividades económicas, áreas de governação e sustentabilidade financeira do município.

É constituído por um conjunto de documentos construídos numa lógica interterritorial incluindo nesta matéria as diversas forças e sinergias de toda a região do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, mas baseia-se sobretudo no recente Plano de Desenvolvimento Social 2016-2020 (PDS) elaborado pelo Município de Lousada, Rede Social Local e Instituto de Estudos Sociais e Económicos.

O PDS parte de dois grandes objetivos principais (i) desenvolver processos de concertação à escala concelhia, reforçando os mecanismos de articulação que o Programa Rede Social defende, nomeadamente, cooperação, concertação e

comunicação entre as diferentes entidades e atores que compõem o CLAS e que de forma substantiva operam na concretização das políticas de educação, emprego e inclusão social e (ii) garantir a coerência com outros instrumentos de planeamento territorial que concretizam a estratégia do território Lousada num quadro supramunicipal, nomeadamente no contexto da CIM Tâmega e Sousa no horizonte 2020, o PAPE e o PEDI.

Este PDS encontra-se estruturado em cinco grandes capítulos:

1. **Enquadramento e Estratégia metodológica:** dedicado ao enquadramento do PDS tendo em conta as suas grandes linhas de orientação, nomeadamente uma matriz de ação inovadora que estabelece uma estratégia de coesão social e territorial assente na qualificação da população e na dinamização da economia local como alavancas para a promoção da qualidade de vida das populações. Esta secção contém ainda a estratégia metodológica operacionalizada durante a realização do Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação.
2. **Elementos de Planeamento:** onde se identificam os objetivos estratégicos, programas e projetos em cada um dos domínios de intervenção (Capital Humano, Emprego e Potencial Económico e Capital Inclusivo), como resposta às principais evidências de constrangimentos (*Baselines*).
3. **Plano de Ação:** constitui o mapa lógico das intervenções concretas a desenvolver entre 2016 e 2010 e possui um carácter evolutivo e dinâmico. Corresponde ao Plano de Ação na sua estrutura operacional, ventilado por fichas programa, nas quais se identificam os projetos que compõem cada programa, calendário para a sua execução, parceiros envolvidos e indicadores de monitorização estratégica (meta, resultados e indicadores).
4. **Modelo de governança:** apresenta o modelo de governança a utilizar no âmbito da implementação e monitorização do PDS, definindo uma estratégia integrada que materializa o compromisso entre as diversas entidades do sistema de atores da Rede Social de Lousada.

5. **Monitorização e Avaliação:** propõe uma proposta de monitorização da execução dos projetos e programas e um conjunto de iniciativas que permitem tornar este processo mais robusto e eficaz.

Para além deste Plano de Desenvolvimento Social que identifica áreas como o Capital Humano, Emprego e Potencial Económico, Capital Inclusivo, Cultura, Desporto, Educação, Empresas, Entidades Formadoras, Entidades Privadas não-lucrativas e Organismos e entidades da Administração Pública, o Relatório de Sustentabilidade do Município de Lousada é constituído pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal, Plano Territorial de Desenvolvimento do Tâmega, Plano Municipal de Ambiente.

Perante uma perspetiva de desenvolvimento global, o Município de Lousada integra assim um plano conjunto de forma a dar mais visibilidade a todo o território. Os documentos apresentados, para além de constarem planos relativos à lógica Municipal (ambiente, ação social, urbanismo, etc), inclui também dois estudos formulados em 2008 e 2014, que incluiremos aqui em anexo.

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO I: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2016-2020

ANEXO II: ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LOUSADA 2015

ANEXO III: PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL

ANEXO IV: PLANO TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO DO TÂMEGA

ANEXO V: PLANO MUNICIPAL DO AMBIENTE